

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA DISPONÍVEL EM HOSPITAL DE ENSINO

Alex Dorta¹; Marli de Carvalho Jericó²

¹Acadêmico do Curso de Enfermagem*; ²Doutora em Enfermagem, Professora do Departamento de Enfermagem Especializada*

*Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP

Fonte de Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica – BIC/FAMERP

Introdução: As Infecções relacionadas à assistência a saúde ainda hoje representam um sério problema de saúde pública no Brasil e no mundo, causando impacto social e econômico. A higienização das mãos é a medida individual mais simples e menos dispendiosa para prevenir a propagação dessas infecções. A ausência de lavatórios e a deficiência de insumos tem sido relacionado a baixa adesão a higiene de mãos. **Objetivos:** Verificar os recursos disponíveis de infraestrutura, materiais de consumo e custo dos antissépticos utilizados para higienização das mãos em um hospital de ensino. **Método:** Estudo exploratório descritivo realizado em hospital de capacidade extra. Auditou-se unidades de internação geral e especializada utilizando-se um formulário sobre avaliação da estrutura da unidade para higienização das mãos composto por pia, sabão líquido, papel toalha e lixeira com pedal. Analisaram-se relatórios do serviço de almoxarifado para levantar o consumo e custo dos produtos utilizados nesse procedimento durante o período de janeiro a dezembro de 2011. **Resultados:** Foram avaliados 875(100%) leitos de internação, sendo evidenciado em relação ao ambiente físico a disponibilidades de 520(100%) pias completas (PC) com uma proporção de 0,59PC/leito, enquanto que 829(94,74%) das unidades apresentaram disponibilidade de preparação alcoólica ao alcance das mãos, a relação de dispensadores de álcool completos e funcionantes são de 0,67/leito, estando de acordo com a RDC N° 42. Em 2011, o antisséptico de maior consumo foi o álcool glicerinado totalizando 7.735 litros com custo de R\$18.716,41. Já o sabão líquido o volume consumido foi de 16.250 litros - R\$22.904,64 para a instituição. **Conclusão:** Evidenciou-se disponibilidade adequada de infraestrutura e materiais de consumo para a realização das técnicas de higienização simples das mãos com água e sabão e/ou fricção antisséptica. É esperado que a combinação de disponibilidade de pias bem posicionadas e dispensadores de soluções antissépticas venham a contribuir para o melhor controle da infecção hospitalar.